



LIGA DE LEIGOS LUTERANOS DO BRASIL
DIRETORIA NACIONAL DA LLLB – GESTÃO 17/19
“Leigos e pastores, junto servindo ao Senhor”



“A Palavra”

Leigos e pastores de nossa IELB, bem como todos os leitores do ML.

Passado o 31.10.2017 – 500 anos da Reforma – ficam em nossas lembranças todas as celebrações, eventos, comemorações e reflexões com relação ao Jubileu. Mas também está conosco o pensamento sobre a continuidade dessa caminhada. Dentre as muitas reflexões possíveis, queremos ressaltar com os leitores uma delas: que nossa ênfase precisa continuar sendo para a Palavra – sua centralidade na vida cristã.

Na Revista Boas Novas, número 07, p.27, lemos: “*Em resposta àqueles que tentavam lhe dar os créditos da Reforma, Lutero enfaticamente afirmava que não havia causado a Reforma. Ele simplesmente pregou e ensinou a Palavra de Deus, e a grande Reforma foi uma consequência*”. Pregiar e ensinar a Palavra nos fez chegar aos 500 anos da Reforma. Pregiar e ensinar a Palavra é o que queremos fazer nos anos que vem pela frente. A Palavra transforma. A Palavra reforma. Conhecemos a partir dos estudos a respeito de Lutero quanto o reformador estudou, pesquisou e aprofundou-se no conhecimento da Palavra de Deus. Também sabemos quanto empenhou-se em que essa Palavra estivesse na mão e no conhecimento das pessoas de seu tempo, inclusive preocupando-se em traduzir a Escritura para a língua falada pelo povo.

Na mesma revista, p.13, está escrito: “*A Palavra viva de Deus é o cordão umbilical espiritual. É o meio que Deus usa para nos ligar a si mesmoe através do qual nós recebemos vida: Jesus Cristo e o poder vivificador de sua ressurreição. Martinho Lutero disse que a Palavra serve como um meio, como um bambu oco, através do qual Deus nos alimenta*”. Queremos, precisamos ser alimentados por Deus para não ficarmos desnutridos espiritualmente.

Usando dessa figura de linguagem queremos expressar aos leitores que não podemos nos contentar só com uma “provinha” ou “aperitivo” do alimento que Deus nos quer conceder. Não podemos estar satisfeitos com um conhecimento raso da Palavra de Deus. Queremos bastante alimento, queremos todo o alimento. E por isso queremos nos dedicar ao estudo aprofundado da Palavra de Deus. Parece ser esse o desafio constante de leigos, pastores e da igreja. Como teria sido a história se Lutero tivesse se contentado com um conhecimento raso da Palavra? Se ele não tivesse se aprofundado no estudo da Palavra de Deus? Muito estudo da Palavra levou o reformador à afirmação: “*A menos que eu seja convencido pelas Escrituras e pela razão pura... minha consciência é cativa da Palavra de Deus. Eu não posso e não vou me retratar de nada...*”.

Isso, especialmente, porque é pela Palavra que Deus nos faz “**sábios para a salvação pela fé em Cristo Jesus**” 2Tm. 3.15. Cremos nisso. Pela Palavra o Espírito Santo age, cria e nos mantém na fé salvadora. É válida a recomendação de Lutero de procurarmos sempre Jesus Cristo na Escritura que nos faz vencer pecado, morte e inferno, dando-nos assim certeza de vida e salvação eterna.

Pensamos que vale a pena a reflexão nesse momento: Como vai a sua relação com a Palavra? Você tem pregado a Palavra? Tem ensinado? Tem estudado? Tem buscado esse alimento?

Foi na “Palavra” que tudo começou. Foi a “Palavra” que desencadeou o movimento da Reforma. Pensamos que a “Palavra” é a melhor forma de iniciarmos os outros 500...

Um forte abraço da LLLB.
P. Aurélio Leandro Dall'Onder
Conselheiro LLLB